

Tribuna

Finalmente!

Demorou, mas aconteceu! Com 7 votos favoráveis e 3 contrários, o processo de cassação do prefeito foi admitido pelos vereadores. Alguns vereadores queriam deixar que o Ministério Público agisse. Ora, o Ministério Público está agindo, porém, o trabalho de mandar o prefeito pra casa é nosso! As ações de improbidade administrativa e criminais que o Ministério Público está ingressando visam tornar o

**”
Eu jamais vou
me furtrar do
meu trabalho,
que é de
fiscalizar as
ações do
Executivo.**

prefeito Paulo inelegível, ressarcir os cofres públicos dos atos lesivos que vem praticando e colocá-lo na cadeia!
Eu jamais vou me furtrar do meu trabalho, que é de fiscalizar as ações do Executivo! Os únicos que podem fazer cessar imediatamente todos os malfeitos desta administração somos nós, vereadores!
Eu não posso querer que o Ministério Público faça a minha parte! Estou na Câmara para isso! Cada um na sua função! O Ministério Público já está exacerbado de trabalho com esta administração e cada vez mais terá novos fatos para serem investigados. Há uma enormidade de denúncias a serem encaminhadas para aquele órgão.

A Promotoria de Justiça Especializada está com deficiência de funcionários. Nós até tentamos criar alguns cargos de assessoria superior, criar uma equipe de



Márcio Müller
Vereador pelo PTB

trabalho para apurar as irregularidades que são cometidas diariamente nesta administração e encaminhá-las de forma “mastigada” ao Ministério Público para facilitar o trabalho deles. Não fomos compreendidos. Até cheguei a convidar funcionários públicos aposentados (Claudete Backes e Ernesto Lauer), profundos conhecedores da administração pública, para se integrarem ao trabalho do legislativo, porém, nosso projeto não foi adiante.

Comparar a criação de cargo na nossa Câmara com o Executivo não tem qualquer cabimento! Na política atual, criação de cargos no Executivo é para acomodar partidários e comprar apoio de pessoas e de partidos! Não temos interesse algum em beneficiar alguém com algum cargo. Nosso interesse maior é salvar o Município dos predadores que lá se instalaram. Este é o verdadeiro papel do legislativo, no entanto, este papel está totalmente desvirtuado e, infelizmente, está desvirtuado por aqueles parlamentares que se vendem! O nosso legislativo demonstrou que ainda não se vendeu e espero, no mínimo, que continue assim até o final desta legislatura! Fora Azeredo!